

DF - Brasília

Cartão-postal repleto de entulho

Empresa que construiu a Ponte JK ainda não retirou, da beira do lago, material usado na obra

RICARDO MARQUES

Mais de quatro meses depois da inauguração da Ponte JK, o mais novo cartão-postal de Brasília está sujo. Os entulhos da obra continuam largados nas margens do Lago Paranoá. Do lado direito de quem vai do Plano Piloto para o Lago Sul, é possível ver enormes tubulações, tonéis e máquinas. Um verdadeiro canteiro de obras, com galpões para armazenamento de materiais e para funcionários.

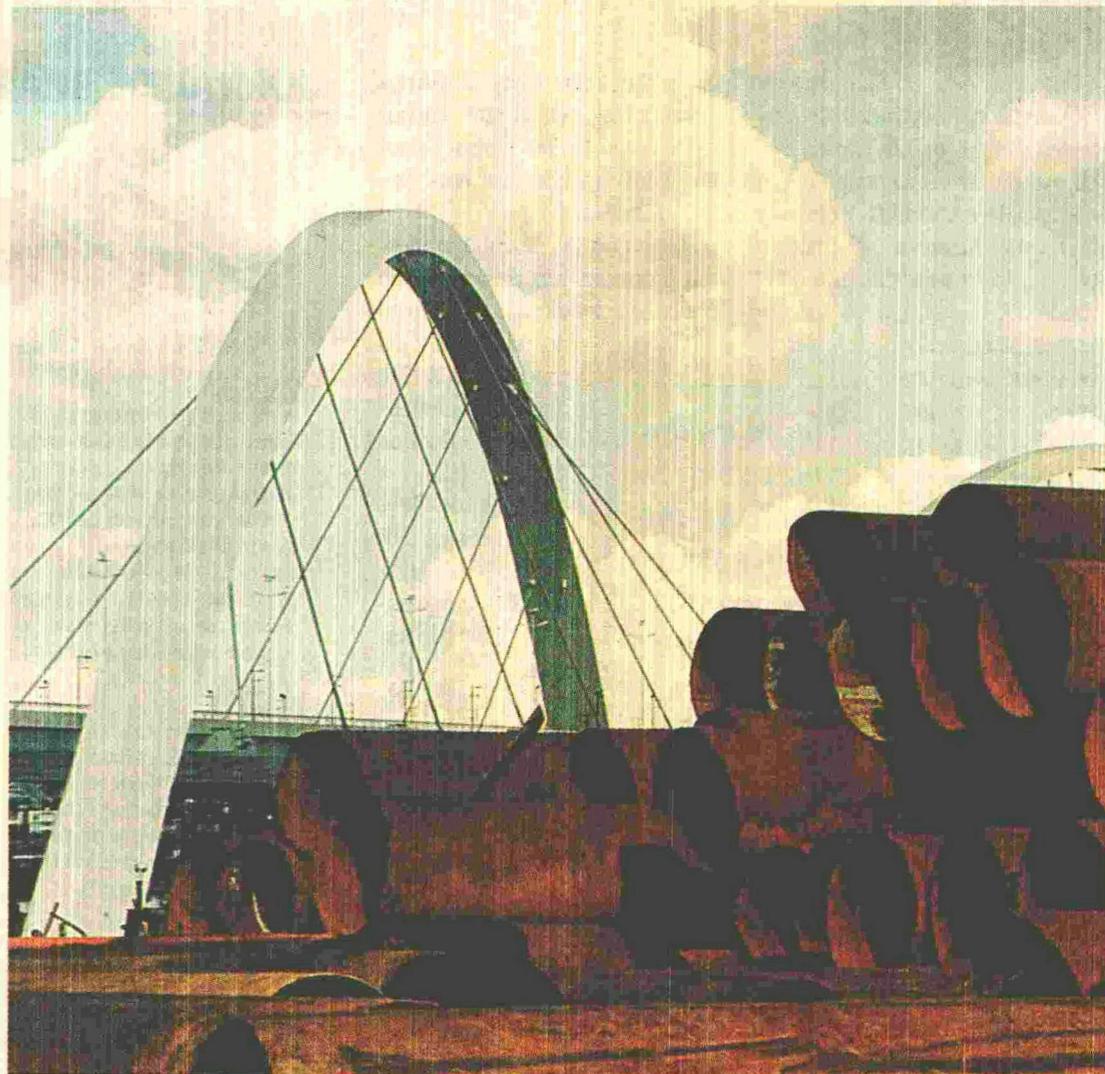
De acordo com o administrador de Brasília, Clayton Aguiar, realmente houve um hiato no recolhimento dos materiais, mas a empresa responsável pela construção e pela retirada do entulho, a Via Dragados, já trabalha na limpeza. "Só não podemos prever quando o trabalho será concluído, porque isso demanda muito tempo", explicou.

E o trabalho no local continua: estão sendo retiradas as colunas de sustentação temporária. No começo da obra, foram erguidas estruturas dentro do lago que deveriam ser retiradas ao final. É isso

que está sendo feito, de acordo com a secretaria, que lembrou que o fato de a ponte ter sido inaugurada não significa que todas as obras tenham chegado ao fim.

A área em que o canteiro de obras está montado ainda não tem destino certo. Alguns terrenos foram vendidos pela Terracap para empresas privadas. O restante dos lotes deve abrigar uma área de lazer. O futuro do local está sendo estudado pelo GDF, que ainda não tem uma definição.

A empresa Via Dragados, responsável pela construção da Ponte JK, não respondeu à reportagem do **Jornal de Brasília**. Segundo as secretárias da empresa, o engenheiro Elcio Magela seria a pessoa que poderia falar, mas não estava em Brasília. Também não atendeu ao celular. Enquanto isso, a ponte segue suja, com entulhos que enfeiam a paisagem e causam decepção para quem vai conhecer o monumento, eleito pela Sociedade de Engenheiros da Pensilvânia Ocidental, nos EUA, "a mais bela ponte do mundo em 2003".



Tubulações, máquinas e muito entulho enfeiam a área da ponte, 4 meses após a inauguração